

ATA DA 08ª REUNIÃO DA COMISSÃO TÉCNICA GASOLINA/ETANOL EM 2020

DATA: 11 de novembro de 2020 (Quarta-Feira)
HORÁRIO: 14h00
LOCAL: Via Microsoft TEAMS

PRÓXIMA REUNIÃO: 9 de dezembro de 2020 (Quarta-Feira) às 14h00 – Via TEAMS

Coordenador: **Franck Yves Turkovics, consultor**
Vice-Coordenador: **Roger Daleffe, ICONIC**

1. PRESENTES E AUSENTES JUSTIFICADOS

1.1. PRESENTES

Andre Soares	HONDA
Andrei M. Buzete	ROBERT BOSCH
Antonio Carlos Scardini Villela	PETROBRAS
Arley Barbosa da Silva	PROMAX
Cassia A. Oliveira Sertek	VOLKSWAGEN
Cassiano P. Passos	NOVA PETRENE
Cláudia R. da Silva Geraldi	MARELLI
Ednéia Caliman	ANP
Eduardo M. Miyashita	FORD
Felipe G. Cifoni	VOLKSWAGEN
Flavio Gomes Dias	IHS
Franck Turkovics	INDIVIDUAL
Gabriel Menezes	BR Distribuidora
Gilberto Miralles Pose	RAIZEN
Luiz Felipe Panitz Cruz	PETROBRAS
Marcos Marcondes	TECCOM
Mário Reis Pinto	MBBras
Maurício C. Carmona	VOLKSWAGEN
Mauricio Tadeu Fagiani Corrêa	HONDA
Paulo Cesar de Ferreira Gomes	ROBERT BOSCH
Renata Kakuiti de Castilho	TOYOTA
Renata Nohra Chaar Pradelle	INDIVIDUAL
Rogério Freitas Gonçalves	PETROBRAS
Sillas Oliva Filho	TECCOM

Vanessa Bomfim da Silva
Vânia Mori
Victor Silva

PROMAX
INT
IHS

1.2. AUSENTES JUSTIFICADOS

Luis Fernando Sabino
Marcelle Alves Farias

BASF
LUBRIZOL

2. ASSUNTOS TRATADOS

2.1 Teor de enxofre da gasolina para fases futuras do PROCONVE

- ANP comentou que ANFAVEA foi questionada se eventuais abastecimentos com gasolina S50 de veículos projetados para gasolina S10 causaria danos aos veículos.

⇒ Foi mencionado durante a reunião que a ANFAVEA encaminhou carta resposta a ANP juntamente com material de suporte técnico e até o momento não houve resposta.

- Comentado que média nacional do teor de enxofre atualmente é 30ppm.

- AEA coloca-se à disposição da ANP para estudar qualquer tema sobre esse assunto que se faça necessário.

Baseado em algumas amostras apresentadas durante a reunião, foi anotado que o nível de enxofre da gasolina de referência atualmente é na média de 15 ppm.

Foi apresentado pela indústria as Justificativas técnicas sobre a necessidade da Gasolina S10, baseado no envenenamento do catalisador que interferem nas emissões.

Apresentado não só através dos testes da TOYOTA realizado na matriz (devido ausência da representante Sra. Renata Kakuiti, Sr. Clodoaldo apresentou no lugar), como também informações do worldwide fuel charter e EPA de testes mostrando o impacto nas emissões no uso de gasolina com diferentes teores de enxofre.

Mostrou também os teores de enxofre na gasolina em países como EUA, Europa, China e Japão, onde teores de enxofre já são de 10ppm

Finalmente, baseado nas recomendações atuais (2019) demonstrado pelo worldwide fuel charter, recomenda-se:

- S10 para gasolina de referência a partir de 2022.

- S10 para o comercial e premium a partir de 2025.

Petrobrás recomenda que seja comercializado um só combustível no mercado.

Petrobrás menciona que está aguardando contato com ANP para discutir a nova proposta de phase in para gasolina S10 conforme acima.

Foi marcado pela ANP uma reunião sobre o tema no dia 30 de novembro as 14h30

2.2 Combustíveis de Referência

- ANP deve abrir concorrência pública em 2020 para rever algumas propriedades:

=> ANP informou durante a reunião que as consultas públicas estão paradas.

- Nova Petreine informa que pode fornecer a gasolina E22 de referência com etanol importado. É necessário confirmação da ANP que é possível.

- Flexibilizar os limites: Existem dúvidas se ainda é necessário limitar aldeídos, éster e álcoois superiores do etanol padrão (EAC e EHC):

=> Franck vai entrar em contato com Henry Joseph para ter informação sobre possíveis resultados de testes em relação ao este assunto.

- AEA deverá preparar uma carta para ÚNICA solicitando informação do teor médio desses compostos no etanol comercial.

=> A Única foi solicitada para conseguir achar um possível fornecedor, de novo é preciso ter uma noção do volume necessário ao longo do ano => o Jose do ConsulLab está mapeando os possíveis fornecedores para entregar este etanol de referência.

A orientação seria: cada montador o laboratório tratar diretamente com o fornecedor.

- Estimativo de consumo de etanol de referência:

4000 litros / mês de anidro

10000 litros / mês de hidratado

Foi colocado na reunião que a PETROBRAS poderia fornecer a quantidade de etanol anidro. (para o hidratado a ser confirmado)

2.3 Risco corrosão com Etanol importado e Etanol de milho

Alerta de riscos de corrosão com:

- Etanol importado:

- o ANP informou que o etanol importado vem inertizado nos navios com CO₂. Foi notada influência disso no ensaio de acidez (pela formação de ácido carbônico). Foi questionado se isso poderia provocar corrosão nos componentes dos veículos. Comentado que é possível, mas que não houve até o momento nenhum registro de ocorrência em veículos.

- Etanol de milho:

- O etanol de milho representa hoje 20 / 30 % da produção;
- Por questões de processo o etanol de milho sai com teor de CO2 muito alto:
 - Consegue-se abaixar a acidez com o etanol anidro (tirando o CO2).
- assunto a ser discutido na próxima reunião com a ÚNICA.

- AEA coloca-se à disposição para estudar qualquer tema sobre esse assunto que se faça necessário

- Alerta de riscos de corrosão com etanol importado e/ou de milho => apresentação do Eduardo do INT sobre o plano de trabalho (documento em anexo).

2.4 Gasolina com baixo RON para testes

- Existe uma previsão de consumo de 1000 litros por parte da Bosch e uma montadora demonstrou interesse em 400 litros. Petrobras informou ser necessário um pedido maior para ser viável economicamente sua produção.

- Foi solicitado que os participantes informem se há interesse nessa gasolina qual volume.

- Foi solicitado à Petrobras informar se essa gasolina atende a todos os parâmetros da RANP 807, especialmente massa específica e T50.

O volume mínimo em qualquer fonte de provisionamento seria de 1000 litros,
Para a próxima reunião => Definir o nível de urgência de ter esse tipo e volume para poder fechar o assunto

⇒ [Precisa confirmar o volume necessário para seguir o assunto](#)

2.5 PCI da gasolina:

- O trabalho sobre esse tema será apresentado pelo Gustavo Duarte para o início de 2021

2.6 Roadmap Tecnológico:

- Foi cancelada a reunião => sem previsão da reunião de síntese

O IHS fez a apresentação focada em tecnologias eléctricas , híbridas (apresentações em anexo) foi solicitado novamente IHS que concordou para apresentar na próxima reunião da comissão a tendência geral do futuro dos combustíveis .

2.7 Seminário de Combustíveis 2021

A ser redefinido.

2.8 novo assunto:

Transporte gasolina, etanol em tambores plásticos, qual é a vantagem?

2.9 Metas da CT para 2020

- Participar das discussões sobre eficiência energética e emissões ligadas a combustíveis dentro do ROTA2030 e PROCONVE.
- Participar das discussões sobre teor de enxofre da gasolina para fase L8 do Proconve.
- Suportar as CTs de Emissões de leves, de Eficiência Energética e o GT NMOG nos assuntos relativos à combustíveis.
- Apresentar 1 trabalho no seminário de Inovações em Powertrain ou Simpósio de Eficiência Energética em março 2021.

3. PRÓXIMA REUNIÃO

DATA: 9 de dezembro de 2020 (Quarta-Feira)
HORÁRIO: 14h00
LOCAL: Via Microsoft TEAMS

PAUTA:

1. Teor de enxofre na gasolina => retorno da reunião do dia 30 de novembro
2. Tendência do futuro dos combustíveis: apresentação do IHS;
3. Gasolina E0 de referência de acordo com ANP-764-2018: proposta de NOVA PETRENE.

Dados corrigidos por Franck Turkovics